

Índice

Introdução 13

Primeira parte 17. 79

Porquê o subdesenvolvimento? Respostas lacunares.

I. A África não se quer desenvolver 19. 28

1. A vontade africana de desenvolvimento: um mito coriáceo 19
2. Para uma reabilitação da noção de subdesenvolvimento 22
3. Porquê o subdesenvolvimento? Respostas lacunares 26

II. Os pára-ventos da recusa do progresso 29. 42

1. Uma proliferação de respostas 29
2. Pequena galeria de retratos 30
3. Missão civilizadora e sensibilidades sentidas 31
4. Inferioridade, superioridade: um debate muito actual 39
5. Excluindo o comércio de escravos e a colonização, o que há de novo? 39

III. Os terceiro mundistas 43. 49

1. Um mau processo 43
2. Uma teoria económica de libertação 45
3. Terceiro mundismo e espírito crítico em África 47

IV. A desforra de Sexta-feira 51. 65

1. Um mau processo 51
2. Babel e Sexta-feira procuram um homem novo 55
3. O terceiro mundismo imundo 62

V. Os liberais 67. 79

1. Em direcção a uma síntese liberal? 67
2. A África abandonada 68
3. A África face ao “regresso do liberalismo” 74
4. Para uma leitura auto-centrada das causas do subdesenvolvimento da África 77

Segunda parte 81. 150

A recusa do desenvolvimento.

VI. Descrição de uma ideologia parasitária 83. 89

1. Um mau processo 84
2. A terceira herança cultural da África 85

VII. “A coisa do Branco”	91. 94
VIII. Tráfico negreiro e colonização: leituras infantis	95. 105
1. Complexo de perseguição e direito ao isolamento	96
2. Complexo de devaneio histórico e direito à inércia	99
IX. O direito à diferença	107. 108
O preço do particularismo	108
X. Neonegrismo e persistência do subdesenvolvimento	113. 120
Africanidade ou anti-ocidentalismo?	113
XI. Reabilitação ou lobotomia?	121. 127
O pretexto de alienação cultural	121
XII. A africanização	129. 137
1. A desforra do herói resistente	130
2. A mestiçagem cultural: uma passagem obrigatória?	134
XIII. Suicídio económico: manual de instruções	139. 150
1. Do totalitarismo tradicional ao totalitarismo tradicionalista	139
2. A gestão negro-africana	140
3. O novo rosto do tráfico negreiro	141
4. Os estragos da economia de “afeição”	146
Terceira parte	151. 182
<i>Para o advento de uma África descomplexada.</i>	
XIV. Kimonos, samurais e cultura técnica de massa	152. 161
As lições de uma tentativa de colonização falhada	152
XV. Em direcção a uma revolução sócioeconómica?	163. 168
Quando o trabalho e o dinheiro se tornam raros...	163
XVI. Algumas boas razões para não salvar a OUA	169. 182
1. Nada esperar da OUA	169
2. A cegueira das elites africanas	171
3. Basta de “progressistas” e de “moderados”	172
4. Desilusão e falta de escrúpulos	173
5. Boas razões para não salvar a OUA	176
Conclusão: Fim do jogo	183. 184